

FICHA DE OCUPAÇÃO	
EIXO TECNOLÓGICO: Ambiente e saúde	
SEGMENTO: Saúde	
OCUPAÇÃO: Auxiliar de enfermagem (CBO: 3222-30)	
SUBORDINAÇÃO: Enfermeiro	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: 2	
MACROFUNÇÃO: Prestar cuidados de assistência à saúde.	
FUNÇÕES PRINCIPAIS	INTER-RELAÇÕES FUNCIONAIS COM OUTRAS OCUPAÇÕES
Participar do planejamento e organização da assistência em enfermagem.	Técnico em enfermagem, Enfermeiro, Psicólogo, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Assistente social e Farmacêutico (equipe multiprofissional).
Reconhecer a necessidade e prestar primeiros socorros (suporte básico à vida) às vítimas de acidente ou mal súbito.	Técnico em enfermagem, Médico, Fisioterapeuta e Enfermeiro (equipe multiprofissional).
Participar do planejamento e execução das ações educativas sobre promoção, prevenção, proteção, reabilitação e recuperação da saúde para a equipe de saúde e população.	Técnico em enfermagem e Enfermeiro (equipe multiprofissional).
Prestar cuidados de enfermagem com higiene e conforto ao usuário.	Técnico em enfermagem e Enfermeiro.
Preparar (reconstruir e diluir), administrar medicamentos, soluções e instalar hemocomponentes de acordo com a prescrição médica.	Técnico em enfermagem e Enfermeiro.
Coletar materiais biológicos para exames laboratoriais.	Auxiliar e Técnico em laboratório, Auxiliar e Técnico em análises clínicas, Técnico em enfermagem e Enfermeiro.
Preparar o cliente para exames-diagnósticos, encaminhá-lo e assisti-lo durante a realização dos mesmos.	Técnico em enfermagem e Enfermeiro.

Realizar controle e administração de imunobiológicos.	Técnico em enfermagem e Enfermeiro.
Realizar o acolhimento e a coleta de dados do paciente e encaminhá-lo para consulta.	Técnico em enfermagem e Enfermeiro.
Prestar assistência de enfermagem ao usuário em saúde mental.	Técnico em enfermagem e Enfermeiro.
Prestar assistência de enfermagem à gestante e ao recém-nascido, durante o pré-parto, o parto e o puerpério.	Técnico em enfermagem e Enfermeiro.
Prestar assistência de enfermagem ao usuário no período pré, intra e pós-operatório.	Técnico em enfermagem e Enfermeiro.
Colaborar na gestão integrada dos sistemas de qualidade.	Equipe multiprofissional.
COMPORTAMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Cuidado humanizado ao usuário e sua família. • Atuação em equipe multidisciplinar, de forma solidária, cooperativa e pertinente às políticas e às ações da saúde. • Uso racional de água, energia, materiais, insumos e equipamentos. • Geração, segregação e descarte adequado e responsável de resíduos. • Flexibilidade e resiliência nas situações adversas. • Iniciativa, atenção e responsabilidade na organização e execução do trabalho. • Proatividade e criatividade na resolução de problemas. • Respeito à privacidade e aos valores morais, culturais e religiosos do usuário e sua família. • Respeito ao limite da atuação profissional. • Prevenção de eventos adversos e mitigação de incidentes. • Respeito à diversidade no atendimento ao usuário (visão inclusiva, atitude não preconceituosa e sem julgamento moral). • Inteligência emocional. • Pensamento investigativo, senso crítico e empreendedorismo. • Empatia e entendimento das necessidades do usuário. • Comunicação clara e adequada à compreensão do usuário e sua família. • Autocuidado/autopercepção. • Apresentação pessoal e postura profissional. • Zelo e cuidado com a segurança do trabalho do profissional e com o paciente. 	

CONHECIMENTOS

- Primeiros socorros, cena do acidente, proteção e segurança da vítima e do socorrista e recursos para o atendimento.
- Comunicação: contexto, emissor, receptor, canal, mensagem, ruídos na comunicação e *feedback*.
- Política nacional de humanização (Ministério da Saúde).
- Sistema Único de Saúde (SUS): Lei n. 8.080/90 e Lei n. 8.142/90.
- Níveis de atenção à saúde.
- Conceito de saúde-doença, determinantes do processo saúde-doença e visão sistêmica da saúde.
- Diferenças entre nomenclaturas: usuário, cliente e paciente.
- Papéis dos profissionais da saúde nos programas do Ministério da Saúde.
- Educação para a saúde.
- Segurança do paciente: Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (Rebraensp), proposta, diretrizes, metas e aplicabilidade.
- Saneamento básico – Programa de Gerenciamento de Resíduos: definição, finalidade e legislação vigente.
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
- Microbiologia, parasitologia e imunologia.
- Ciclo reprodutivo da mulher e do homem, menarca e menopausa.
- Doenças transmissíveis e doenças crônicas não transmissíveis.
- Propriedades nutricionais dos alimentos.
- História da enfermagem, hospitais, estabelecimentos de saúde e especialidades médicas.
- Lei do exercício profissional.
- Código de ética: definição, finalidade e aplicabilidade.
- Conselhos de classe e órgãos colegiados: Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Conselhos Regionais de Enfermagem (Corens) e Associação Brasileira de Enfermagem (Aben).
- Teorias da enfermagem.
- Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).
- Organização, estrutura e funcionamento da enfermagem nas instituições de saúde pública e privada.
- Protocolos, manuais e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs).
- Serviço de controle de infecção hospitalar.
- Planejamento de carreira.
- Higiene e conforto.
- Atendimento hospitalar *versus* domiciliar.
- Cuidados paliativos; finitude e morte; cuidados pós-morte.
- Lesões de pele e lesões por pressão.
- Calor e frio: definição, finalidade, tipos e diferenças.
- Comunicação: registros de enfermagem.
- Alimentação por sondas.
- Dor como quinto sinal vital: escalas de avaliação da dor.
- Oxigenoterapia.
- Materiais e equipamentos aplicados aos cuidados básicos de enfermagem.
- Administração de medicamentos pelas vias oral, tópica, vaginal, retal, endovenosa, subcutânea, intramuscular, sublingual, intradérmica, auricular, ocular e inalatória.
- Limites entre a atuação dos profissionais de farmácia e enfermagem.

- Cálculos aplicados ao preparo e à administração de medicamentos.
- Sistema ABO e Fator RH.
- Reações pré e pós-transfusionais.
- Anatomia e fisiologia do sistema tegumentar, sanguíneo, muscular esquelético, gastrointestinal, renal, urinário, vascular e reprodutor feminino e masculino.
- Principais acessos venosos periféricos.
- Principais músculos para injeção intramuscular.
- Tecnologias disponíveis: tipos de dispositivos de punção venosa e equipamentos, sondas, drenos e cateteres.
- Material biológico, exames diagnósticos: preparo e riscos pré-analíticos nas coletas.
- Limites da atuação profissional na coleta de sangue.
- Medidas de biossegurança e práticas de segurança para o usuário.
- Rede venosa: locais de punção venosa e manutenção do acesso venoso periférico e central.
- Evolução histórica da saúde mental e da psiquiatria no Brasil.
- Políticas de saúde relativas à saúde mental.
- Noções básicas de psicologia.
- Relação entre qualidade de vida e doenças ocupacionais na enfermagem.
- Farmacocinética e farmacodinâmica.
- Tipos de drogas (lícitas e ilícitas) e efeitos no organismo.
- Acompanhamento, reintegração e tratamento de indivíduos com sofrimento psíquico e transtornos mentais.
- Instituições de saúde mental: Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), hospital dia, hospital psiquiátrico e ambulatório de saúde mental.
- Autocuidado da equipe multiprofissional; a relação família/usuário com a equipe multidisciplinar de saúde; comunicação terapêutica.
- Conceitos e estrutura da maternidade, alojamento conjunto, centro obstétrico e banco de leite; ginecologia e obstetrícia; complicações mamárias; alterações emocionais da gestação: depressão pré e pós-parto; complicações da gestação; sinais de trabalho de parto e assistência de enfermagem à parturiente; característica dos lóquios; morfologia fetal (do embrião ao feto); tipos de parto; classificação do recém-nascido: termo, pré-termo e pós-termo; fisiologia e características do recém-nascido.
- Estrutura, organização e rotinas da clínica cirúrgica, do centro cirúrgico, da recuperação anestésica, da central de material e esterilização e da pediatria.
- Características do período perioperatório: insumos, materiais e equipamentos utilizados no período perioperatório.
- Insumos, materiais e equipamentos utilizados no período perioperatório.
- Tipos de exames realizados no período pré-operatório (risco cirúrgico).
- Tipos de cirurgias: classificação e indicações.
- Preparo do usuário para diferentes tipos de cirurgia.
- Complicações nos períodos trans e pós-operatório.
- Terminologias cirúrgicas.
- Tipos de anestésicos, dosagens dos medicamentos, interações medicamentosas.
- Tipos de posições cirúrgicas.
- Feridas e curativos cirúrgicos.
- Tempos cirúrgicos.

- Instrumental e material especial para cada tempo cirúrgico.
- Métodos de esterilização, processo de limpeza/desinfecção.
- Higienização das mãos: tipos, conceitos, finalidades e orientações do Ministério da Saúde.

MUDANÇAS (TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES) NOS FATORES ORGANIZATIVOS E TECNOLÓGICOS

- Aumento da demanda dos serviços públicos por conta do crescimento populacional e aumento da expectativa de vida.
- Maior conscientização da população com relação à prevenção de doenças e crescente preocupação com a saúde e o bem-estar.
- Políticas públicas de saúde cada vez mais voltadas à promoção, à prevenção e à assistência à saúde, o que contribui para a expansão da rede de atenção e para o aumento do número de leitos em hospitais.

INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES

- Atua em hospitais, clínicas, ambulatórios, diferentes serviços e programas de saúde pública, unidades de pronto atendimento, consultórios, centros de educação infantil, escolas E Instituições de Longa Permanência (ILP), além de realizar atendimentos *home care* e pré-hospitalares.
- Para desenvolver suas atividades, o Auxiliar de enfermagem utiliza vários equipamentos, tais como: aparelho de glicemia capilar; aparelho de pressão arterial analógico ou digital; estetoscópio;ambu adulto e infantil; braçadeira para punção venosa; balança antropométrica; banheira para bebê; biombo; bolsa térmica; cama elétrica com colchão e grades; cadeira de rodas; carro de banho; carro de emergência; carro de curativo; eletrocardiógrafo; escada com dois degraus; *hamper*; prancha rígida; suporte para soro; termômetro digital, nebulizador; entre outros.

NECESSIDADES DE COMPLEMENTO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DAS NOVAS DEMANDAS DO SEGMENTO

- Avanços tecnológicos geram demanda de formação especializada nas novas tecnologias.
- Diferenciação do atendimento na humanização e personalização desse atendimento.
- Expansão da área de saúde da família e *home care*.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A OCUPAÇÃO

Ocupação reconhecida pelo mercado, porém, foi consenso entre os participantes que a ocupação tende a ser extinta a médio prazo, pois na maior parte dos estados não há cursos de formação para essa ocupação e são poucas as instituições que ainda contratam esse profissional. Em quase todos os estados do Brasil, há atuação do Coren para a retirada desses profissionais das instituições de saúde. Segundo relato, essa situação começou a partir da implantação do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (Profiae) em 2000. Atualmente, são poucas as escolas que permanecem ofertando cursos de capacitação para essa ocupação e não há mais muitas contratações desses profissionais. A exceção é o estado de São Paulo, onde o Senac e outras instituições de ensino ainda oferecem cursos de formação de Auxiliares em enfermagem, que possuem um volume significativo de contratações. Ainda assim, os representantes dessa localidade também afirmaram que a tendência é mesmo a extinção da ocupação.

Nas empresas onde ainda atuam, os profissionais estão sendo cobrados a cursar a formação de nível Técnico em enfermagem e vêm gradativamente tendo suas atuações restritas. Dessa forma, o grupo optou por fazer a análise das funções do auxiliar, que estão contidas na ficha do Técnico em enfermagem, visto que ambos atuam nos mesmos recintos e têm atividades correlatas, diferenciadas apenas pelo grau de complexidade. O grupo reforçou que um aspecto a ser destacado na atuação desses profissionais diz respeito à necessidade de realizar os registros de enfermagem, conforme o código de ética da profissão. A partir das discussões do grupo, ficou nítido que o fator principal de diferenciação entre a atuação dos profissionais dessas ocupações é que o Técnico presta assistência de enfermagem a pacientes em situações de urgência e emergência e em estado crítico de saúde, em ambientes como emergências e Centros de Tratamento e Terapia Intensiva (CTIs) de hospitais, o que é vedado ao Auxiliar. Relatou-se que em algumas instituições os Auxiliares de enfermagem estão sendo aproveitados como maqueiros, visto que o manuseio e o transporte de pacientes são um ponto de atenção para a área.